

Patella rustica



© M.I. Seabra

Nome comum | Lapa

Nome científico | *Patella rustica* Linnaeus, 1758

Classificação taxonómica | Animalia (Reino) > Mollusca (Filo) > Gastropoda (Classe) > Patellogastropoda (Subclasse) > Patellidae (Família) > *Patella* (Género)

Morfologia geral | *Patella rustica* é uma lapa com concha cónica alta, cuja característica distintiva são as costelas radiais bem marcadas com pontuações negras concêntricas na superfície externa da concha. Interior da concha nacarado e com raios escuros. O comprimento máximo da concha é de 50 mm. Ápex pontiagudo, central ou ligeiramente anterior, frequentemente bioerodido por cianobactérias endolíticas. Cabeça com boca visível. Tentáculos cefálicos cinzentos com dois olhos na base.

Função no ecossistema | Herbívoro. Alimenta-se de propágulos de macroalgas, algas incrustantes e/ou microalgas bentónicas, usando a rádula (mais comprida em relação ao comprimento da concha do que as rádulas das restantes espécies atlânticas de *Patella* da Europa continental, possivelmente devido ao seu maior uso e desgaste e/ou à menor disponibilidade de alimento nos seus habitats). Devido à sua atividade de herbivoria, os patelídeos são considerados espécies-chave na estrutura das comunidades epibentónicas intertidais do Atlântico norte.

Reprodução e ciclo de vida | Espécie hermafrodita protândrica (machos podem mudar para fêmeas a partir de cerca de 28 mm de comprimento de concha). Sistema reprodutor semelhante em todo o género *Patella* (gónadas masculinas rosadas/amareladas compostas por muitos túbulos; gónadas femininas esverdeadas e granulares).

Financiamento



Operador do programa



Parceiros



Fertilização externa, após libertação de óvulos e esperma na água. Embriogénese e desenvolvimento larvar planctónicos: o ovo fertilizado dá origem à larva trocófora, que se desenvolve nos estádios larvares *veliger* pré e pós-torção até ao assentamento e metamorfose em substrato duro. Ciclo reprodutivo anual na costa portuguesa caracterizado por elevada sincronia no desenvolvimento das gónadas durante o verão-outono e libertação de gâmetas uma vez por ano no outono.

Distribuição |
(Habitat, distribuição geográfica e abundância)

Distribuiu-se na metade superior da zona intertidal de litorais rochosos, sendo mais abundante em locais expostos à ondulação e no seu nível vertical superior. Muito abundante em concavidades de arenito e em paredes verticais ensombradas, incluindo faces inclinadas de estratos de xisto e estruturas artificiais.

Distribuiu-se por todo o Mediterrâneo e, no Atlântico nordeste, entre o sul de França (Capbreton) e a Mauritània. A sua distribuição geográfica atual inclui uma faixa de costa de ~280 km no norte de Portugal, onde se estabeleceram populações desde o início deste século. Espécie subtropical.

Potencialidades do recurso |
(Apanha, aplicações, biotecnologia)

Espécie que pode ser utilizada na alimentação humana.

Curiosidades |

Altura da concha maior (em relação ao comprimento da concha) do que nas restantes espécies de *Patella* existentes em Portugal. Comportamento de retorno a um local (“casa”) e a uma mesma posição individual após a atividade alimentar (frequente em exemplares médios e grandes). Longevidade de 4-6 anos no Mediterrâneo.

Referências

Cabral, J.P. (2007). Shape and growth in European Atlantic *Patella* limpets (Gastropoda, Mollusca). Ecological Implications for Survival. Web Ecology 7(1), 11-21. <https://doi.org/10.5194/we-7-11-2007>

Prusina, I., Ezgeta-Balić, D., Ljubimir, S., Dobrosravić, T., Glamuzina, B. (2014). On the reproduction of the Mediterranean keystone limpet *Patella rustica*: histological overview. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom, 94(8), 1651-1660. <https://doi.org/10.1017/S0025315414000976>

Prusina, I., Peharda, M., Ezgeta-Balic, D., Puljas, S., Glamuzina, B., Golubic, S. (2015). Life-history trait of the Mediterranean keystone species *Patella rustica*: growth and microbial bioerosion. Mediterranean Marine Science 16(2), 393-401. <https://doi.org/10.12681/mms.1121>

Ribeiro, P.A., Xavier, R., Santos, A.M., Hawkins, S.J. (2009). Reproductive cycles of four species of *Patella* (Mollusca: Gastropoda) on the northern and central Portuguese coast. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom 89(6), 1215-1221. <https://doi.org/10.1017/S0025315409000320>

Sousa, L.L., Seabra, R., Wethey, D.S., Xavier, R., Queiroz, N., Zenboudji, S., Lima, F.P. (2012). Fate of a climate-driven colonisation: Demography of newly established populations of the limpet *Patella rustica* Linnaeus, 1758, in northern Portugal. Journal of Experimental Marine Biology and Ecology 438, 68-75. <https://doi.org/10.1016/j.jembe.2012.09.005>

Financiamento



Operador do programa



Parceiros

